

Igualdade...

Carta aberta da Árbitra Associada Eliane do Rocio Feu

Ser mulher...

Culturalmente realizadas, as formas de ser homem e mulher, colocaram o homem, na história da humanidade num patamar de superioridade.

Os Gregos antigos achavam que a mulher era um ser inferior. O homem tinha vida pública, a mulher, a criação de filhos e o cuidado com a casa.

Ao tentarem se igualar aos homens, as mulheres chegaram a ser mortas.

Preconceito, discriminação e intolerância constituem predicativo da violência de gênero.

Os direitos humanos precisam encontrar instrumentos efetivos na promulgação de cidadania e direitos das mulheres.

No Brasil, nas últimas décadas, observa-se algum avanço no enfrentamento à violência.

É preciso deixar de lado as crenças, valores, saberes e atitudes ditas "normais e naturais", transmitidos de geração em geração.

Busca por um ideal de solidariedade humana, luta contra discriminação e contra preconceitos, além do desejo por uma sociedade mais justa sem violência é possível.

Se houver conscientização geral, chegará o dia em que homens e mulheres terão um ideal comum com respeito e união.

Vale a pena lutar!

